



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

CENÁRIO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS ACERCA DO PROGRAMA DE NAVEGAÇÃO DE PACIENTES EM ONCOLOGIA

Charlene dos Santos Silveira; Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: A navegação de pacientes caracteriza-se pela individualização da assistência prestada ao paciente e seu familiar/cuidador, no intuito de superar as barreiras do sistema de saúde, facilitando o acesso oportuno ao cuidado em todo o processo do câncer, preenchendo as lacunas deixadas pela fragmentação do sistema de saúde. O programa de navegação de pacientes busca desenvolver ações centradas na necessidade do paciente, auxiliando-o a navegar nos serviços e sistemas de saúde. Compreende a adoção de ações em processos assistenciais e administrativos, adequadas ao perfil do paciente, na busca de efetividade na adesão ao tratamento, investindo na quebra de barreiras em todos os sentidos do cuidado. É uma experiência relativamente nova em âmbito internacional e ainda pouco conhecida e difundida no Brasil. Os estudos escassos reforçam a necessidade de elevar o embasamento teórico a fim de fomentar a ampliação do olhar acerca do tema.

Objetivo: conhecer o cenário brasileiro acerca das produções científicas sobre programa de navegação de pacientes oncológicos. **Metodologia:** trata-se de um levantamento da produção bibliográfica da literatura, no intuito de sintetizar achados de estudos de diferentes metodologias realizados em âmbito nacional. A busca de dados ocorreu no mês de setembro de 2022, utilizando o descritor “navegação de pacientes” e “oncologia”, retirado dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Utilizou-se como base de dados para pesquisa, o Portal de Periódicos da CAPES e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O período pesquisado foi dos últimos cinco anos. Como critérios de inclusão utilizou-se estudos de nível nacional. Foram excluídos da pesquisa, estudos do tipo dissertação, tese e resumo de anais. **Resultados:** Foram encontrados cinco estudos de âmbito nacional, dos quais um do tipo pesquisa convergente assistencial, um do tipo pesquisa qualitativa, e três do tipo revisão bibliográfica. O maior número de publicações foi no ano de 2021, com dois estudos, seguido por um estudo nos anos de 2018, 2020 e 2022. A navegação de pacientes em oncologia apresenta resultados significativos, contribuindo para continuidade do cuidado, aumento da satisfação e melhora da qualidade de vida do paciente. Os pacientes navegados têm apresentado redução de tempo entre o diagnóstico e início do tratamento, melhor compreensão da doença e maior adesão ao tratamento, que são fatores determinantes no cuidado oncológico e melhor prognóstico da doença. Além disso, denota-se impacto positivo para o sistema de saúde, onde o paciente navegado aprende a conduzir seu próprio cuidado com conseqüente redução na procura por consultas em atendimento de urgência/emergência e internação hospitalar. Todas as pesquisas encontradas fizeram menção ao enfermeiro navegador como principal ator na

prestação do cuidado em navegação de pacientes, sendo importante pilar na comunicação entre equipe multidisciplinar e paciente. **Considerações Finais:** Apesar de ser uma prática que pode ser realizada por profissionais da saúde leigos ou treinados, tem se difundido principalmente na área na enfermagem, onde o enfermeiro tem sido o principal incentivador e provedor do cuidado. A navegação de paciente, mesmo que lentamente, tem se alavancado nacionalmente. Contudo, verifica-se a necessidade de incentivar e proporcionar pesquisas na área, no intuito de fomentar o conhecimento acerca da temática.